

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 56 - 26/10/2025 - Ano C - São Lucas

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA

MÊS MISSIONÁRIO – Tema: Missionários da Esperança entre os povos. Lema: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5)



Orientações Litúrgicas: 1- O canto da Entrada é para iniciar a missa, não para “acolher o presidente da celebração”. 2- Em muitos lugares do Brasil, celebra-se hoje o Dia Nacional da Juventude. Sendo oportuno, pode-se fazer breve recordação na motivação inicial.

Irmãos e irmãs, a verdadeira atitude que agrada a Deus é a humildade. Diante do Senhor, não contam os méritos que julgamos ter, mas a sinceridade de um coração arrependido e confiante em sua misericórdia. Que este encontro com a Palavra e a Eucaristia nos ajude a reconhecer nossa pequenez e a confiar plenamente na graça de Deus, que exalta os humildes e acolhe os que se aproximam com fé. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Senhor se tu me chamas

Letra e Música: Fr. Luiz Carlos Susin

Senhor se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondendo: eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. “Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!”

3. Os séculos passaram, não passou, porém tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si, e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 104,3-4

Exulte o coração que busca a Deus! Procurai o Senhor Deus e seu poder, buscai constantemente a sua face.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P.: Senhor, que viestes salvar os cora-

ções arrependidos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Somente um coração humilde que

faz sua súplica com fé, reconhecendo-se pecador e necessitado da misericórdia de Deus, será exaltado, pois a oração dos pobres e humildes penetra os céus e chega aos ouvidos de Deus. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA

Eccl 35,15-17.20-22

Leitura do Livro do Eclesiástico:

^{15b}O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ²²e faça justiça aos justos e execute o julgamento. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34)

R.: O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem! -R

2. Mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. -R

3. Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera. -R

8. SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.16-18

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo:

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

2Cor 5,19

P: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

10. EVANGELHO

Lc 18,9-14

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁹Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹²Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda'. ¹³O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!' ¹⁴Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado'. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA



12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, coloquemos nossa confiança no amor transbordante da Trindade, fonte da missão, apresentando nossas preces, rezando:

T.: Senhor, ouvi nossa prece confiante.

1. Fortalecei, Senhor, o Papa Leão, os bispos, presbíteros, religiosos, religiosas, cristãos leigos e leigas na missão de serem testemunhas de Jesus Cristo até os confins do mundo, rezemos.

2. Suplicantes, peçamos ao Defensor dos humildes que manifesteis a sua misericórdia àqueles que se reconhecem pecadores e buscam a sua graça de coração humilde, rezemos.

3. Conduzi-nos para que sejamos vossas testemunhas, no anúncio, na oração, na ajuda material e na doação da própria vida, principalmente nos ambientes humanos, culturais, religiosos e geográficos, ainda alheios ao Evangelho, rezemos.

4. Suplicantes, peçamos ao Senhor da vida que suscite, entre nossos jovens, muitas e santas vocações missionárias em nossa comunidade, e para que, nos diversos estados de vida, todos os batizados assumam o compromisso missionário de anun-

ciar a Boa-Nova com humildade e confiança em vós, rezemos.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Senhor Deus, amparai-nos em nossas angústias e escutai bondoso as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Letra e Música: Lindbergh Pires

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar!

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer com a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil os bens compartilhar; mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3. Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem a todos, sem nada exigir!

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III
MR, p. 476

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eterna-

mente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para salvação do mundo!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa mi-

sericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer.

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo (a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

Vejam, eu andei pelas vilas

Letra: José Thomaz Filho | Música: Fr. Fabreti

1. Vejam, eu andei pelas vilas, aponteí as saídas como o Pai me pediu. Por-tas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ver escrava de um poder que retrai.

4. Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.

5. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso, eu mantive o meu Sjm!

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei Boa-Nova: todos, filhos de Deus. Vida, não se deixe nas beiras quem quiser maior prova: venha ser um dos meus!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 119,6

Nós nos alegraremos na vossa salvação e no nome do nosso Deus exultaremos.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

21. AVISOS DA COMUNIDADE

22. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 593, n. 26

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Exulte, Senhor, o povo fiel que vos-
sa mão poderosa sustenta e, pro-
gredindo no caminho da vida cristã,
se alegre com os bens presentes e
futuros. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-podero-
so, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para
sempre.

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor, ide em paz, e
o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL (Opcional)

Hino Jubileu 2025

**Chama viva da minha esperança /
Este canto suba para Ti! / Seio eterno
de infinita vida / No caminho eu con-
fio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação / Tua
luz encontra na Palavra / Os teus fi-
lhos, frágeis e dispersos / Se reúnem
no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente /
Nasce a aurora de um futuro novo /
Novos Céus, Terra feita nova / Passa
os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o
vento / Não te atrases: Chega Deus,
no tempo / Jesus Cristo por ti se fez
Homem / Aos milhares seguem o
Caminho.

Reflexão

A ORAÇÃO QUE AGRADA A DEUS

A liturgia deste trigésimo domín-
go do Tempo Comum propõe a leitura
da conhecida parábola do fariseu e
do publicano (Lc 18,9-14). Podemos
condensar o Evangelho de hoje em
três pensamentos: o orgulho que
despreza os outros, a oração ególatra
e a oração humilde como caminho de
justificação.

É muito importante não desen-
volvermos, espiritualmente, um sen-
timento de superioridade que leve ao
desprezo do próximo. Os mestres es-
pirituais nos advertem sobre o perigo
de cair no orgulho espiritual e, com
ele, em todas as formas refinadas de
soberba, tão frequentes na vida in-
terior. Para que as luzes interiores
não terminem em divisões e des-
truição, é imprescindível que, parale-
lamente ao crescimento espiritual,

haja sempre um aprofundamento na
devoção e na submissão à voz exter-
rior com que Cristo nos fala na sua
Igreja. Nada é tão difícil de discernir
quanto a diferença entre as inspira-
ções do Espírito Santo e as imagina-
ções ou impulsos pessoais.

Contemplando o Evangelho, de-
vemos nos interrogar: a vivência da
minha fé me leva a olhar o irmão com
altivez, desprezo ou ar de superiori-
dade? Será que existe em mim um or-
gulho disfarçado de zelo, uma autos-
suficiência, uma sensação de me a-
char melhor que os outros por ser re-
ligioso? (Por ir dominicalmente à
Santa Missa, confessar com fre-
quência, rezar o santo terço, abster-
me de carne e jejuar, etc.) — “Ó Deus,
eu te agradeço porque não sou como
os outros homens: ladrões, deso-
nestos, adúlteros, nem como este
cobrador de impostos...” (Lc 18,11).

Obviamente, essas práticas reli-
giosas em si não são ruins, desde que
sejam meios que nos aproximem de
Deus e nos levem a amar mais o pró-
ximo. Comentando esse Evangelho,
São Cirilo de Alexandria afirma: “O fa-
riseu se vangloriava como se fosse
justo, exibindo suas boas obras não
para a glória de Deus, mas para se
enaltecer. O publicano, ao contrário,
não ousava levantar os olhos ao céu
— e isso foi a sua salvação. A humil-
dade é o caminho da justificação.”

Percebe-se, assim, que pode ha-
ver uma sutil e refinada soberba por
trás de uma piedosa oração: “Jejuo
duas vezes por semana, dou o dízimo
de toda a minha renda” (Lc 18,12). No
entanto, trata-se de uma oração cen-
trada em si mesma, autorreferente,
com traços narcisistas, marcada por
uma necessidade de autojustifi-
cação. Por trás dessa atitude pode
esconder-se uma percepção de su-
perioridade moral, em que a pessoa
acredita que suas ações e crenças
são, por natureza, mais corretas e vir-
tuosas que as dos outros. Isso leva a
julgamentos injustos, condenações
veladas e à ausência de caridade. É
uma prazerosa autoafirmação do
próprio ego. Por isso, essa oração
não é agradável a Deus. “Eu vos digo:
este último voltou para casa justifi-
cado, o outro não” (Lc 18,14).

Por fim, a oração que agrada a
Deus é aquela humilde, confiante e

perseverante. Em síntese, a parábola
do fariseu e do publicano revela uma
profunda lição: Deus não rejeita a
observância da Lei, mas reprova a
autossuficiência que fecha o coração
à graça e despreza o irmão. Ao ex-
altar a súplica humilde do publi-
cano, Jesus ensina que é no reconhe-
cimento da própria miséria que o co-
ração humano se abre à ação miseri-
cordiosa de Deus. A verdadeira vida
espiritual não se constrói sobre a
aparência de santidade, mas sobre a
verdade interior, marcada pela humil-
dade, contrição e confiança na
misericórdia divina. Onde há sober-
ba, rompe-se a comunhão com Deus
e com os irmãos; por isso, a altivez
espiritual é absolutamente incompatí-
vel com a autêntica vida cristã.

Pe. Daniel Marques dos Santos Arantes

Paróquia Nossa Senhora D'Abadia
Santa Rosa de Goiás - GO



Santa Teresinha
Centenário de Canonização

Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
fonte da esperança que não decepciona,
fortaleça o espírito missionário
em todos os cristãos,
para que o Evangelho chegue
a todos os lugares do mundo,
nossa Casa Comum.
Que a graça do Ano Jubilar
renove em nós, peregrinos da esperança,
o desejo de buscar os bens eternos
e o empenho em promover um mundo mais
humano e fraterno.
Maria, Estrela da Evangelização,
interceda por nós, junto a Jesus Cristo,
o Missionário do Pai, para sermos Igreja
sinodal em missão,
testemunhando o Reino de Deus
até os confins do mundo,
rumo à plenitude.
Amém.



Campanha
Missionária



INSCREVA-SE AGORA



**FAÇA SUA TRANSFERÊNCIA
PARA A CATÓLICA
E GANHE ATÉ 80%
DE DESCONTO**



REALIZE seu SONHO!
Tenha UM DIPLOMA com a marca
CATÓLICA no seu currículo
VESTIBULAR 2025-2



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgiadiocesadeanapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - ☎ (62) 98405-9741
Rua Benjamin Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO